



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- **CERTIDÃO** -----

---- **VITOR MANUEL VENTURA MILA**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, -----

---- **CERTIFICA**, que da **Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa**, realizada a **treze de abril de dois mil e dezassete**, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação aprovada em minuta, do seguinte teor: -----

---- **9.º PONTO – PRESTAÇÃO DE CONTAS/2016;**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia seis de abril de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, e se transcreve na íntegra:-----

--**“5.º Ponto - Prestação de Contas/2016;** -----

---- Foi presente uma proposta, subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 1), para aprovar os documentos de Prestação de Contas, relativos ao exercício de 2016 e a declaração de responsabilidade anexa (de acordo com a resolução n.º 44/2015, de 25 de Novembro, do Tribunal de Contas) e enviar para a Assembleia Municipal. -----

-- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com três (3) votos a favor dos Vereadores Ana Rocha, Luís Nascimento e do Presidente da Câmara Municipal, uma (1) abstenção da Vereadora Tânia Courela e um (1) voto contra do Vereador Joaquim Viegas. -----

---- O Vereador Joaquim Viegas emitiu a seguinte declaração de voto vencido: “Votei contra a Prestação de Contas 2016, por não ter sido votado favoravelmente o Orçamento. Portanto, não me revia nestes documentos que façam reflexo ao Orçamento e ao Plano de Actividades para 2016.”-----

---- **A Deputada Municipal Maria Jacinta Serrano não estava presente na Sessão aquando da votação deste Ponto.**-----

---- **A Assembleia Municipal, apreciou os documentos da Prestação de Contas, relativos ao ano de 2016 e a declaração de responsabilidade anexa (de acordo com a resolução n.º 44/2015, de 25 de Novembro, do Tribunal de Contas, tendo sido apurados 8 (oito) votos a favor dos Deputados Municipais Eugénio Neutel, Maria Teixeira, José Augusto Rosado, Francisco Ameixa, José Andrade, o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, a Segunda Secretária Carmen Estorrica, e o Presidente da Mesa Vitor Mila, 7 (sete) votos contra dos Deputados Municipais Francisco Carvalho, António Jardim, António Galrito, Vitor Lopes, Rita Simão, Anabela Consolado e Diogo**



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Ferreira, e 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais Ângelo Consolado e Rute Pardal.-----

---- A Deputada Municipal Anabela Consolado proferiu uma declaração de voto vencido da Bancada do Partido Socialista, conforme documento que se junta em anexo sob o número 1 (um) e que faz parte integrante da minuta da Ata.-----

---- O Deputado Municipal António Jardim proferiu uma declaração de voto vencido, que se transcreve na íntegra: *“Nós votámos contra por aquilo que dissemos, não colaborámos, não estivemos de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento, mas também em relação ao Plano de Atividades e Orçamento aprovado nesta Assembleia, acreditamos que a Câmara fez o melhor que pôde, para que ele tivesse sucesso, mas não o conseguiram fazer melhor. Tenho dito Senhor Presidente.”*-----

---- O Presidente da Mesa proferiu uma declaração de voto, que se transcreve na íntegra: *“Aquilo que eu quero deixar, é que tendo em conta a que houve em dois mil e treze, uma profunda reestruturação do regime financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, em que estabelece que as Autarquias devem estabelecer objetivos para os quais cumprir 85% dos seus orçamentos e execuções orçamentais, quem realizou esta Lei tinha alguma coisa em mente quando o fez, e realmente o espelho daquilo que era a gestão do Partido Socialista no nosso Concelho, era exatamente motivo para que esta Lei se aplicasse, porque olhando para a execução orçamental que os Senhores tiveram no vosso mandato, olhando para dois mil e dez, onde a execução foi cerca de 50% daquilo que os Senhores almejavam. Chegavam, prometiam mundos e fundos, aprovavam-se orçamentos megalómanos e depois cumprir, ficava-se muito aquém daquilo que se prometia. Em dois mil e onze não chegaram aos 60%; em dois mil e doze, pouco passaram dos 40%; em dois mil e treze ficaram perto dos cerca de 60% e em dois mil e dezasseis 86% de realização. De facto, não sei até que ponto quem é que cumpre o projeto autárquico e quem é que cumpre com rigor e com sustentabilidade daquilo que se propõe fazer. Tenho dito.”*---

---- Por ser verdade emite a presente Certidão que vai assinar e autenticar com o selo branco em uso neste Município.-----

---- Vila Viçosa, dezoito de abril de dois mil e dezassete. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)



Documento nº 1

Ponto 9

Voto de Vencido

Declaração de voto

Caros

A bancada do Partido Socialista sempre entendeu que o orçamento aprovado para o ano de 2016 não espelhava, de todo, as necessidades de Vila Viçosa.

De facto, um orçamento miserável e nada ambicioso de cerca de 8.600.000€ (inferior ao anteriormente aprovado para 2015), serviria apenas um único propósito que consistia em menosprezar a aposta no desenvolvimento concelhio o que seria, para o executivo CDU, uma tábuca de salvação, tendo em conta o total descrédito em que a sua governação havia caído.

Ora de facto, quem aposta em documentos previsionais muito abaixo do que um concelho como o nosso precisa, facilmente consegue atingir as, agora tão badaladas, taxas de execução elevadíssimas... como chega mesmo a dizer o Sr. Presidente da Câmara "(...) foi a melhor execução de sempre, desde o 25 de Abril" ...

Pois bem, já se sabe que quem aposta pouco, a probabilidade de vir a vencer é sempre superior à de quem ambiciona claramente um futuro promissor para o Concelho que está a governar, no entanto também não é menos verdade que quem aposta pouco ganhará sempre pouco.

Tendo em conta o anteriormente referido não poderemos ir atrás de "milagres financeiros", o facto é que NÃO SE FEZ RIGOROSAMENTE NADA EM VILA VIÇOSA NOS ÚLTIMOS 4 ANOS e esta prestação de contas é a prova viva do desaire a que estivemos expostos.

Concluimos assim que esta Maioria CDU manteve "mais do mesmo", continuando a não se vislumbrar uma afirmação estratégica do concelho, uma ambição e inovação, nem desígnio estratégico para onde queremos ir? A única consequência política que se queria tirar do Orçamento de 2016 era precisamente iludir a população.

Ainda assim, foi necessário proceder a 99 modificações orçamentais e a 2 revisões orçamentais, sendo que uma delas redúzio o orçamento aprovado em mais de meio milhão de euros, para gerir um orçamento como este e atingir altas taxas de execução. Significa isto, uma tremenda falta de capacidade no planeamento e gestão de um orçamento, mesmo que tão diminuto. Esta quantidade gigantesca de alterações demonstra ainda uma, maior, falta de respeito para com os Órgãos Autárquicos, nomeadamente



esta Assembleia Municipal, que passaram um cheque em branco ao Sr.º Presidente que, com as funções e competências que lhe são inerentes, adulterou por completo as GOP de 2016. Portanto entendemos que não foi apenas a oposição que votou contra este Orçamento que ficou altamente defraudada, mas em primeiro lugar aqueles que votaram a favor (a própria bancada da CDU) uma vez que aprovaram um orçamento que se foi esvaziando ao longo da respetiva execução.

Esta bancada poderia ainda tecer mais comentários a este documento tão representativo da forma paupérrima como este concelho tem sido gerido. No entanto, o exposto anteriormente é desde logo uma base muito sólida para o voto contra a prestação de contas que esta bancada proferiu, pelo que nos escusaremos de efetuar mais qualquer comentário sobre o documento em si mesmo. Como já se entendeu votamos contra a política que a CDU nos habituou, com horizontes muito cerrados e do orgulhoso “ambicionamos pouco para, seguramente, termos pouco”.

Vila Viçosa precisa de um espírito ambicioso para, mesmo de forma arriscada, faça progredir o concelho que literalmente desapareceu!

Por último, aproveitamos ainda para recordar nesta Casa da Democracia, tal como fizemos na discussão da GOP, para colocar por escrito a nossa desilusão completa pelo diferencial entre o prometido em campanha eleitoral e o cumprido, agora que o mandato está na sua reta final.

Afinal de contas:

Quais as empresas que se instalaram em Vila Viçosa nos últimos anos? Não era esta uma das promessas eleitorais?

Qual o número de postos de trabalhos criados direta e indiretamente com a instalação de novas empresas/ empresários em Vila Viçosa?

Existe o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, com o objetivo de apoiar os empresários e jovens empreendedores na elaboração de candidaturas a fundos comunitários. Onde? Ou melhor, para quando?

Criaram-se Incentivos para novos empreendimentos, com destaque para os promovidos por jovens empreendedores. Quando? Onde se encontram disponíveis esses incentivos?

O atual executivo falou na criação de um Centro de Artes e Ofícios, como ferramenta de apoio para os artesãos e artistas locais. Para quando?

O que é feito dos cursos de formação profissional?

Quando se proporcionou a realização de estágios para jovens á procura do primeiro emprego e desempregados. Para quando? Quando assistimos a que este foi dos únicos executivos que não apresentou candidaturas ao PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local. Quando este executivo termina com o Programa Municipal de Ocupação de Jovens,



Coord

cujo objetivo era proporcionar aos jovens desempregados do concelho de Vila Viçosa um primeiro contato com o mundo do trabalho.

Como se irá reestruturar e reforçar a rede de abastecimento de águas, que era outra das promessas. Onde e Quando? Continuamos na mesma, não há semana em que não falte água nas nossas torneiras. Com todo o prejuízo que isso causa á hotelaria e restauração.

O novo posto da GNR? Onde está?

O Pavilhão Gimnodesportivo? A ecopista? A criação de Circuitos de Manutenção? Aquisição de uma praça de touros desmontável? O programa eleitoral apresentado há quase quatro anos fala em tudo isto.

De que forma se cumpriu a Construção de um novo Centro de Convívio para a 3ª idade em Vila Viçosa e Pardais.

A atração e fixação da população foi outra das bandeiras deste executivo, apostando na ampliação do parque habitacional existente, através da execução de novos loteamentos municipais, mantendo e alargando as vantagens para os jovens na compra de lotes habitacionais. Onde estão?

Se o Turismo pode vir a ser uma base de sustentação económica para o concelho, o que foi feito para a dinamização deste sector? Onde está o Plano Estratégico do Turismo para o concelho de Vila Viçosa? Onde está o Conselho Municipal do Turismo? Em que estratégia se baseia a divulgação do nosso património? Onde está a agenda cultural do concelho concertada com as associações e instituições?

O anteriormente exposto, mais grave se torna quando se trata de um concelho que necessita de investimentos, de programas e projetos que permitam a criação efetiva de postos de trabalho, de promoção do empreendedorismo, de benefícios, não só para manter as empresas existentes como também captar novos investimentos essenciais para a economia local, permitindo, entre outras valências, o combate ao desemprego, a fixação de jovens no concelho, a geração de riqueza, etc.

A Bancada do Partido Socialista